



PROVA GERAL DIREITO

LIVRETE
DE
QUESTÕES

25/06
2023

VESTIBULAR DE INVERNO 2023

INSTRUÇÕES

- 1) Confira seus dados, escreva seu nome por extenso e assine a capa deste Livrete de Questões somente no campo próprio.
- 2) A prova terá duração de 4 horas.
- 3) Dê as RESPOSTAS às QUESTÕES OBJETIVAS no FORMULÁRIO DE RESPOSTAS, nos campos ópticos próprios. Para tanto, utilize apenas caneta esferográfica de tinta preta, confeccionada em material transparente. Não poderá ser utilizada caneta esferográfica de qualquer outro tipo ou cor (vermelha, azul, roxa, *roller-ball*, de ponta porosa etc.), nem lápis preto.
- 4) No FORMULÁRIO DE RESPOSTAS escreva seu nome completo por extenso e assine, a tinta, no local indicado para ambos.
- 5) A REDAÇÃO deve ser escrita em letra legível e feita no FORMULÁRIO DE REDAÇÃO, utilizando caneta esferográfica de tinta preta, confeccionada em material transparente. Este formulário **NÃO** deve conter qualquer registro ou sinalização que permita a sua identificação (nome, assinatura, rubrica etc.). SIGA TODAS AS INSTRUÇÕES CONSTANTES DESTA QUESTÃO.
- 6) Eventuais rascunhos, que não serão corrigidos, poderão ser feitos nos espaços em branco constantes deste Livrete.
- 7) As instruções para a resolução das questões constam da prova. Nenhum Coordenador de Sala está autorizado a prestar informações sobre as questões.
- 8) Somente poderá retirar-se da sala depois de decorridos 90 minutos do início da prova, ocasião em que deverá ter assinado a Lista de Presença e entregue o Livrete de Questões, o Formulário de Respostas e o Formulário de Redação.
- 9) Aconselha-se atenção ao transcrever as respostas deste Livrete de Questões para o Formulário de Respostas.

CONHECIMENTOS GERAIS E REDAÇÃO



NOME DO CANDIDATO

ESCREVA SEU NOME

Nº RELATIVO

Nº DE INSCRIÇÃO

PRÉDIO

Nº DA SALA

ASSINATURA DO CANDIDATO





CONHECIMENTOS GERAIS

Língua Portuguesa – Literatura Brasileira – Língua Inglesa

Atenção: Para responder às questões de números 1 a 5 e 16, considere o texto a seguir.

Uma rua, um amigo

Já há uns bons anos, andando nas cercanias do meu bairro, dei com uma placa de rua com um nome conhecido, nome de um antigo colega de escola que se tornou meu amigo, em nossa adolescência. Não se tratava de um homônimo: seu nome não era nada comum. Era um rapaz inteligente e delicado, qualidades que o tornaram alvo fácil de bullying dos recalcados de sempre, que vivem de prevalecer sobre a fragilidade alheia. Convivemos por uns poucos anos e nos perdemos de vista, lá nos primeiros anos de 1960.

Fiquei olhando para as letras da placa, entendendo que aquele meu antigo amigo já havia morrido: não se dá nome de pessoa viva a logradouros públicos, em princípio. Lamentei então sua morte, com muitos anos de atraso. Segui pela rua como se o estivesse procurando, para obter mais informações. Noutra placa, pouco adiante, constava uma notícia a mais, sob seu nome: “Médico”. Concluí que a homenagem se devera à grandeza do profissional que se tornou, uma realização excelente da pessoa boa que sempre foi. Imagens, conversas, situações antigas desfilaram na memória.

Chegando em casa fui ao computador pra colher mais informação sobre o amigo, mas ao chamado de seu nome só acorreram endereços comerciais e profissionais daquela rua. Meu amigo se tornara, inapelavelmente, um nome de rua. Por digno que isso fosse, senti a falta de sua humanidade. Insisti o que pude em minha pesquisa, mas foi inútil: a plataforma de informações era incansável em fornecer os endereços daquela rua, mas nenhuma palavra que transpirasse a pessoa buscada. Restou-me voltar outro dia à “rua do meu amigo” e chamar baixinho pelo nome do rapaz inteligente e delicado que conheci muito antes dele vir parar nesta rua.

(Adaptado de: Alcindo Gomes, a publicar)

1. Analisando-se recursos de construção do texto, o emprego do segmento
 - (A) *dei com uma placa de rua* ressalta a ação de uma busca bem determinada pelo bairro.
 - (B) *Não se tratava de um homônimo* acentua a possibilidade de ter ocorrido uma simples coincidência.
 - (C) *alvo fácil de bullying dos recalcados* sugere uma causa psicológica para atos de dura discriminação.
 - (D) *prevalecer sobre a fragilidade alheia* mostra uma reação possível de quem é considerado fraco.
 - (E) *nos perdemos de vista* permite supor que houve um brusco rompimento da boa amizade.

2. Considerando-se o contexto do 2º parágrafo, a frase *entendendo que aquele meu antigo amigo já havia morrido* revela uma
 - (A) hipótese que o narrador considerou inviável.
 - (B) dedução lógica do narrador a partir de um fato.
 - (C) suposição que logo se confirmará.
 - (D) lembrança súbita de um fato há muito esquecido.
 - (E) recorrência de saudades cultivadas.

3. No contexto do 3º parágrafo, deve-se entender que a expressão **Por digno que isso fosse** tem sentido equiparável ao da expressão
 - (A) apesar da dignidade dessa homenagem.
 - (B) em virtude de tal honraria.
 - (C) tendo em vista o alto mérito da ocasião.
 - (D) a menos que se tomasse isso como valoroso.
 - (E) a par da solenidade ali presente.

4. As normas de concordância verbal estão plenamente observadas na frase:
 - (A) Sempre haverão aqueles que amam aproveitar-se da fragilidade daqueles em cujos gestos se demonstram.
 - (B) A circunstância de serem tão comuns certos homônimos acabam por implicar confusões de toda sorte.
 - (C) Quando não se chegam às informações ansiosamente buscadas, costuma-se ficar completamente frustrado.
 - (D) Lançou-se logo a novas buscas o amigo surpreendido pelos intrigantes dizeres que a placa da rua estampava.
 - (E) Por vezes assaltam aos passantes de uma rua a informação de um nome que lhes soam estranhamente familiares.

5. *Chegando em casa, fui ao computador pra colher mais informações.*
A frase permanecerá correta e terá preservado seu sentido básico nesta outra redação:
 - (A) Estando em casa, devo ir ao computador afim de revelar novas informações.
 - (B) Assim que chegasse em casa, teria ido ao computador aonde melhor me informaria.
 - (C) Estando em casa, logo terei ido ao computador, para obter-lhe novos informes.
 - (D) Tão logo chegar em casa, vou ao computador em prol de outros mais registros.
 - (E) Ao chegar em casa, valho-me do computador para obtenção de novos dados.



Atenção: Para responder às questões de números 6 a 8, considere o texto a seguir.

A viagem dos elefantes

Hoje quero falar sobre elefantes, Sei que a morte, na pandemia, cobre o mundo de sombras, mas peço licença para falar sobre elefantes. Não do elefante em sua carnadura genérica, não da nossa incerta ideia de elefante, isso não. O que cativa no momento minha concentração são elefantes específicos, quinze indivíduos-elefantes que fugiram de sua reserva natural e agora vagueiam por populosas províncias chinesas, causando pasmo e sobressalto. Vagueiam há mais de um ano sem rumo e sem razão, mas é certo que nunca bem compreendemos a razão dos elefantes. “Entre falar e calar, um elefante sempre preferirá o silêncio”, já previu o escritor José Saramago.

A notícia poderia se confundir com um desses acontecimentos frívolos, habituais em cronistas com falta de assunto. Mas, se destilo aqui algumas palavras a respeito, é por achar que podemos sorver mais, que nesse caso pode haver algo de delicado e surpreendente a nos nutrir. Talvez esses elefantes possam dizer algo sobre nós também, sobre nossa vontade de fugir, nossa ânsia por liberdade, dispersão, desterro.

(Adaptado de: FUKS, Julián. **Lembremos do futuro**. São Paulo: Companhia das Letras, 2022, p. 103-104)

6. A justificativa maior para o interesse que demonstra o cronista diante da movimentação do grupo de elefantes está no fato de que esses animais
- (A) exibem uma carnadura específica, para muito além da genérica.
 - (B) elegeram o silêncio para pautar o ritmo de sua caminhada.
 - (C) destacam-se entre os acontecimentos frívolos que inspiram um cronista.
 - (D) podem sugerir ansiedades em que nossa espécie venha a se espelhar.
 - (E) demonstram serenidade em momentos de alta e intensa aflição.
-
7. Considerando-se o contexto, traduz-se o sentido de um segmento do texto em:
- (A) *O que cativa no momento minha concentração* (1º parágrafo) = o que provoca por ora minha obsessão.
 - (B) *se confundir com um desses acontecimentos frívolos* (2º parágrafo) = se distinguir de qualquer dessas ocorrências fúteis.
 - (C) *habituais em cronistas com falta de assunto* (2º parágrafo) = corriqueiros em ficcionistas para quem sobejam temas.
 - (D) *se destilo aqui algumas palavras a respeito* (2º parágrafo) = se agora rumino alguns termos propositais.
 - (E) *algo de delicado e surpreendente a nos nutrir* (2º parágrafo) = um pouco da finura e da expectativa que nos recobrem.
-
8. Há adequada correlação entre os tempos e modos verbais na seguinte frase:
- (A) Não fosse esse um cronista atento, provavelmente lhe haverá de escapar a sugestão da história a que se reportou.
 - (B) Se as razões da caminhada dos elefantes fossem plenamente conhecidas, não terá cabido ao cronista tecer especulações sobre ela.
 - (C) À medida que se desenvolvia pela China a longa caminhada, mais intrigante se mostrava a viagem que empreitavam os elefantes.
 - (D) Sempre que ocorrer falta de assunto a um consumado cronista, ele saberia como contornar o vazio mental que ameaçasse tragá-lo.
 - (E) O cronista previu que a caminhada dos elefantes terá interessado aos leitores que viessem conferir sua página no jornal.
-
9. Numa História da Literatura na qual se respeita rigorosamente a cronologia linear em que surgem as obras, tal critério temporal indica que
- (A) há uma segura evolução no próprio valor artístico das obras, por conta do caminhar dos anos.
 - (B) a necessidade de se estabelecer numa historiografia própria mostra que a arte é imune à dinâmica da história geral.
 - (C) os fatos literários se ligam por uma cadeia de causas e efeitos que não admitem rupturas nessa sua lógica.
 - (D) a sucessão de obras e autores é um fenômeno social que pode ser observado de forma análoga à sucessão dos fatos históricos.
 - (E) a passagem do tempo não altera significativamente as características mais particulares de cada uma das obras literárias.
-
10. Num de seus sonetos, o poeta árcade Cláudio Manuel da Costa (1729-1789) lamentava que o ribeirão do Carmo, que corria em sua cidade mineira, não tivesse às suas margens as ninfas da mítica Arcádia. Pelo contrário: nas suas águas havia o ouro, que excita a ambição humana. Esse soneto registra, portanto,
- (A) uma adequação entre a convenção estética do Arcadismo e a prática da poesia em nossas terras nativas.
 - (B) a disparidade entre ideais estéticos do neoclassicismo e a realidade da geografia humana das terras colonizadas.
 - (C) o bem logrado esforço dos poetas inconfidentes para conciliar os interesses dos nativos com os dos colonizadores.
 - (D) a maleabilidade dos códigos literários da época, capazes de expressar a realidade das mais diversas regiões.
 - (E) a dificuldade que encontrava um nacionalista romântico para representar poeticamente as paisagens tropicais.



11. Atente para esta observação a respeito da poesia romântica:

Os poetas desse período, que hoje consideramos uma série chorosa de lamentadores, fizeram poesia cômica, obscena e maluca, por vezes com bastante graça, como Bernardo Guimarães. O próprio Álvares de Azevedo foi poeta divertido e até sarcástico, e alguns retardatários mantinham a tradição bem-humorada da velha sátira social.

(Adaptado de: CANDIDO, Antonio, em “Dialética da malandragem”)

Segundo observa o crítico nesse trecho, a poesia romântica

- (A) impulsiona-se por tendências íntimas de poetas envolvidos com idealidades.
- (B) tem em Álvares de Azevedo um dos poetas que extrapolam o puro sentimentalismo.
- (C) nem sempre atinge a culminância autenticamente lírica de um Bernardo Guimarães.
- (D) contrapôs às velhas tradições satíricas a energia de um nascente nacionalismo.
- (E) valeu-se da sátira dos costumes vigentes para melhor afirmar seus altos princípios.

12. Em alguns de seus romances, Machado de Assis vale-se de narradores que se apresentam como **memorialistas já muito vividos**. Tal posicionamento narrativo favorece bastante um dos intuítos do autor, que é

- (A) projetar fantasias muito pessoais a propósito não do que foi uma vida, mas do que ela poderia ter sido.
- (B) adotar a forma metódica de um diário para fazer mais fidedignas as suas memórias mais extravagantes.
- (C) ocupar uma posição de relativo afastamento dos fatos para buscar uma visão mais objetiva do sentido deles.
- (D) lamentar a impossibilidade de ser realista num tempo em que predominava uma ideologia irracionalista.
- (E) valer-se das lembranças mais prosaicas para ressaltar nelas uma poesia sublime que não soube revelar-se.

13. No “Prefácio interessantíssimo” que introduz seu livro de poesia **Pauliceia desvairada**, o modernista Mário de Andrade anota:

A gramática apareceu depois de organizadas as línguas. Acontece que meu inconsciente não sabe da existência de gramáticas, nem de línguas organizadas. E como Dom Lirismo é contrabandista...

Nesse fragmento, fica claro que a poesia lírica, para Mário de Andrade, deve

- (A) mostrar-se subversiva em relação aos cânones de linguagem já convencionados.
- (B) trapacear com os sentimentos para se fortalecer como um gênero clássico.
- (C) constituir uma realidade linguística que paire acima das obsessões pessoais.
- (D) desafiar a imaginação mais simples, consumando-se como um ápice do Surrealismo.
- (E) valer-se de uma dimensão pouco explorada da língua para alterar a gramática.

14. O trecho crítico abaixo refere-se ao prosador Graciliano Ramos:

*Através das variações dos diversos personagens – e até mesmo no caso do sertanejo Fabiano, de **Vidas secas**, que lhe pede emprestada a voz para que, pela primeira vez, fale na 3ª pessoa do singular – o que encontramos em suas narrações é a busca rigorosa, impiedosa mesmo, do sentido mesmo do humano, do sentido essencial que se manifesta na conduta dos homens.*

(Octavio de Faria)

Deve-se entender da leitura desse trecho que Graciliano Ramos

- (A) fez do personagem Fabiano um narrador capaz de interpretar sua visão de humanista.
- (B) valeu-se de tantos narradores que concedeu voz às mais controvertidas visões de mundo.
- (C) narrou de modo a aplicar sua mais dura disciplina no encaixe dos valores humanistas.
- (D) escreveu **Vidas secas** com o fito de exercitar uma variação em seus focos narrativos.
- (E) aplicou-se em narrativas nas quais a voz do narrador dissimulava a dos personagens.

15. Na sua novela **A hora e vez de Augusto Matraga**, Guimarães Rosa tem como protagonista um sertanejo violento que acabou duramente espancado e dado como morto. Salvo por um casal de matutos, ele se recupera depois de muito sofrimento, ao fim do qual o casal trouxe um padre, que o confessou. Mais tarde Matraga resolve se pôr a caminho, com o casal amigo, em busca de sua regeneração:

Largaram à noite, porque o começo da viagem teria de ser uma verdadeira escapada. E, ao sair, Nhô Augusto se ajoelhou, no meio da estrada, abriu os braços em cruz e jurou:

– Eu vou p’ra o céu, e vou mesmo, por bem ou por mal!... E a minha vez há de chegar... P’ra o céu eu vou, nem que seja a porrete!...

Nessa cena, Guimarães Rosa expõe um universo primitivo no qual

- (A) os valores religiosos exigem que um convertido abdique de sua índole voluntariosa.
- (B) as obsessões religiosas e morais não deixam de se apoiar na índole de cada ser.
- (C) os sacrifícios de uma conversão são aqueles que nos levam a negar a nós mesmos.
- (D) as batalhas íntimas de recuperação moral exigem que se deponham as armas usuais.
- (E) os momentos de humor das criaturas simplórias fazem-nas esquecer de suas dores.



Atenção: Para responder à questão de número 16, considere o texto “Uma rua, um amigo”.

16. Choose the quotation that is coherent with the text.

- (A) “You've both grown and changed, but the moment you start talking, the years melt away”.
- (B) “There are those friends you never forget. The moment you meet again, it's like no time has passed”.
- (C) “Sometimes it takes reconnecting with old friends to realize how much your dreams have changed your path”.
- (D) “Change happens to all of us. But when you get news of a childhood friend, you spend a moment getting lost in the past”.
- (E) “Faithful friends that stay from beginning to end are hard to find. A friend in a storm is worth more than a thousand friends in the sun”.

Atenção: Para responder às questões de números 17 e 18, considere o texto a seguir.

European Journal of Migration and Law

The European Journal of Migration and Law is a quarterly journal on migration law and policy with specific emphasis on the European Union, the Council of Europe and migration activities within the Organisation for Security and Cooperation in Europe. It differs from other migration journals by focusing on both the law and policy within the field of migration, as opposed to examining immigration and migration policies from a wholly sociological perspective. The Journal provides an invaluable source of information and a platform for discussion for government and public officials, academics, lawyers and NGOs interested in migration issues in the European context. Devoted exclusively to migration law and policy, the original research and analysis the Journal presents will emphasize the development of migration policies across Europe. Each issue will have a cross-disciplinary approach to migration and social issues such as access of migrants to social security and assistance benefits, including socio-legal and meta-judicial perspectives.

(Adapted from: <https://esil-sedi.eu>)

17. The European Journal of Migration and Law

- (A) denounces social matters such as migrants' access to social security and assistance benefits.
- (B) (an academic journal issued every four months) concentrates on migration laws and policies.
- (C) disapproves of studies of migration law and policies from a sociological perspective.
- (D) encourages interdisciplinary studies of migration law and policy in the northern hemisphere.
- (E) publishes original papers encompassing perspectives from sociology, law, and broader legal frameworks.

18. The meaning of *invaluable* in the context of the text is:

- (A) worthy
- (B) costly
- (C) ultimate
- (D) serviceable
- (E) down-to-earth

Atenção: Para responder às questões de números 19 e 20, considere o texto a seguir.

Bay Street

The centre of Toronto's financial district wasn't always so distinguished. ^I, it was named Bear Street for numerous bear sightings during the early days of the city. At least one report claims the street, which connected to the bay in the harbour, was so-named for an instance in which a bear was chased from the surrounding woods in the area to the waterfront. Bay Street was named in 1797.

(Adapted from: <https://indie88.com>)

19. The word that completes the gap I is:

- (A) Beside
- (B) Instead
- (C) Even though
- (D) As an alternative
- (E) Alternately

20. According to the text,

- (A) the financial district became distinguished after changing its name to Bear Street.
- (B) the street had its name changed after the construction of the harbour.
- (C) Toronto's financial centre is a good place for morning bear sightings.
- (D) Bear Street linked the surrounding woods and the bay to the harbour.
- (E) Bay Street has always been called so since the late 18th C.



História – Geografia

21. A democracia estabelecida em Atenas no final do século V A.C., a partir das reformas de Clístenes, concedia o direito de cidadania e, por conseguinte, a participação política
- aos proprietários de terra e escravos, que formavam a elite dirigente da cidade, os eupátridas.
 - aos homens livres nascidos na cidade, o que incluía diferentes grupos, independentemente de sua condição social.
 - aos pequenos proprietários de terra, que eram também artesãos e comerciantes, os chamados georgóis.
 - aos homens livres aptos a lutar na guerra em defesa de sua cidade, o que incluía estrangeiros e alguns escravos, desde que autorizados por seus proprietários.
 - apenas aos indivíduos que possuíssem recursos econômicos para sustentar a si mesmo e armar-se em caso de conflito com outra cidade.
-
22. Durante a Idade Média (séculos V a XV) verificou-se na Europa um grande poder exercido pela Igreja Católica Apostólica Romana relacionado
- à influência política da Igreja, que governava os estados nacionais unificados a partir do final do Império Romano.
 - ao desenvolvimento cultural e científico promovido pela igreja, que suplantava outros povos e estados da época, como o Mundo Árabe e o Império Bizantino.
 - à influência política e econômica da Igreja, que favorecia o estabelecimento de regras morais da sociedade pelo clero.
 - ao patrimônio econômico da Igreja, que monopolizava as atividades comerciais e controlava as rotas de comércio entre a Europa e o Oriente.
 - ao trabalho dos monges copistas, o que tornava os membros da Igreja os indivíduos mais qualificados para o exercício de atividades comerciais favorecendo senhores feudais e monarcas.
-
23. Considere a charge.



(revista satírica *O Malho* de 1917)

- A charge faz referência ao movimento de defesa do voto feminino, que ganhava força no Brasil, assim como em outros países, uma vez que o direito de voto era naquela época vedado às mulheres. No contexto do Brasil do início do século XX, a charge
- reforça as reivindicações femininas, uma vez que ela retrata as mulheres em papéis imponentes na sociedade.
 - expressa neutralidade sobre o tema retratado, uma vez que homens e mulheres de diversas idades ocupam os mesmos espaços sociais.
 - ridiculariza a reivindicação do voto feminino, uma vez que se tal demanda fosse atendida, os papéis de gênero, tais como eram concebidos na época, seriam totalmente subvertidos.
 - manifesta uma posição ambígua, uma vez que os papéis de gênero são claramente invertidos, mas isso por si só não representava uma crítica às reivindicações sobre o voto feminino.
 - prescinde de qualquer conteúdo político, uma vez que a produção cultural da sociedade brasileira, durante a chamada República Velha, era censurada pelos órgãos governamentais.
-
24. Em novembro de 1937 foi instaurado por Getúlio Vargas o regime político conhecido como “Estado Novo”, que durou até 1945. Esse período da história da República brasileira foi marcado
- por intenso autoritarismo, mas no qual foi também consolidada a imagem de Getúlio Vargas junto ao povo como o “pai dos pobres”, entre outros motivos, por criar uma ampla legislação trabalhista e social.
 - pelo autoritarismo, o que favoreceu a aliança provisória do Brasil com as potências do Eixo, como Alemanha, Japão e Itália.
 - por um relativo autoritarismo, embora Getúlio Vargas permitisse apenas a existência e o funcionamento de partidos políticos defensores do populismo do governante.
 - por uma ampla autonomia sindical e liberdade para os trabalhadores, como demonstram as leis trabalhistas criadas entre 1940 e 1942.
 - no plano político pelo autoritarismo, mas no plano econômico foram adotadas medidas de caráter liberal para favorecer o capital internacional em detrimento das empresas estatais brasileiras.



Atenção: Para responder às questões de números 25 e 26, considere o texto a seguir.

Usamos a expressão Revolução Industrial para nos referirmos a todas as mudanças no trabalho industrial que se deram a partir dos meados do século XVIII. A mais importante dessas alterações, ocorridas em primeiro lugar na Grã-Bretanha, foi a invenção de máquinas que produziam muito mais que o trabalho manual. As primeiras foram as máquinas de fição e tecelagem. Homens, mulheres e até mesmo crianças trabalhavam nas novas fábricas, onde grande parte das máquinas funcionavam, a princípio, pela força hidráulica, passando depois a ser movidas a vapor.

Os Grandes Avanços Tecnológicos ocorridos na primeira metade do século XIX e os sistemas de transporte e de comunicação desencadearam as primeiras inovações com os primeiros barcos a vapor (Robert Fulton/1807) e locomotiva (Stephenson/1814), revestimentos de pedras nas estradas McAdam/1819) e telégrafos (Morse/1836). As primeiras iniciativas no campo da eletricidade, como a descoberta da lei da corrente elétrica (Ohm/1827) e do eletromagnetismo (Faraday/1831). Dá para imaginar a quantidade de mudanças que estes setores promoveram ou mesmo promoveriam num futuro próximo. As distâncias entre as pessoas, entre os países, entre os mercados se encurtariam. Os contatos mais regulares e frequentes permitiriam uma maior aproximação de mundos tão distintos como o europeu e o asiático.

(Disponível em: <http://w3.ufsm.br>. Adaptado)

25. Os aspectos relevantes da revolução industrial citados no texto

- (A) principiaram uma etapa superior do Mercantilismo, caracterizado pela ascensão da burguesia e pela divisão de poder com a aristocracia dos proprietários de terra.
- (B) inauguraram uma nova fase da economia capitalista, na qual capital e trabalho conviveram de maneira razoavelmente harmônica como consequência de uma melhoria substancial das condições de vida dos operários.
- (C) relegaram o capital financeiro e monopolista a uma condição marginal, pois embora as distâncias tenham sido diminuídas as empresas possuíam, em sua maioria, caráter local e realizavam poucos investimentos no exterior.
- (D) geraram uma situação de pleno emprego, pois as novas técnicas industriais aumentaram a empregabilidade, diminuindo consideravelmente o desemprego dos operários.
- (E) propiciaram o desenvolvimento de uma fase do capitalismo, marcada pelo monopólio de grandes empresas transnacionais e pela exploração europeia de outros continentes com o objetivo de obter novos mercados e fontes fornecedoras de matérias primas.

26. A industrialização estimulou o processo de urbanização. Um bom exemplo pode ser verificado na própria Inglaterra entre os séculos XVIII e XIX. Em 1800, a população urbana era de 25%; um século depois, com o crescimento da industrialização, 75% dos ingleses já viviam em cidades, fenômeno que se reproduziu mundialmente. Sobre a urbanização mundial:

- (A) O surgimento de cidades é um fenômeno social, econômico e cultural recente, decorrente do processo de Revolução Industrial, em meados do século XVIII, em que se iniciou o processo de urbanização mundial.
- (B) Na primeira década do século XX, acompanhando o desenvolvimento industrial, houve no Brasil uma intensa urbanização, que mudaria as feições geográficas do país, ocasionando migrações internas, êxodo de trabalhadores rurais e o crescimento vertiginoso das cidades da Região Sudeste.
- (C) Na segunda metade do século XIX, os movimentos operários passaram a ganhar força e reivindicar melhorias trabalhistas e sociais; gradativamente, as condições insalubres de moradia foram sendo amenizadas por políticas públicas voltadas ao planejamento urbano.
- (D) Um dos fenômenos urbanos mais importantes é a conurbação, processo pelo qual as cidades menores costumam se tornar relativamente dependentes das cidades maiores, que são economicamente mais desenvolvidas.
- (E) A atual concentração da pobreza e o crescimento das favelas nas cidades compõem um quadro ameaçador que atinge a urbanização em todas as partes do mundo. Poucos países na era industrial conseguiram atingir crescimento econômico significativo sem a urbanização.

27. As estruturas do relevo terrestre são

- (A) o conjunto de formas que compõem a superfície terrestre, processos pedogênicos que possuem rochas ígneas, sedimentares e metamórficas.
- (B) resultantes de mecanismos que atuam para aumentar ou rebaixar a superfície terrestre e trabalham para um processo contínuo cujas fases são erosão, transporte e deposição.
- (C) formadas por *crátons*, primeiras estruturas geológicas; pelos cinturões orogênicos, na convergência das placas tectônicas; e pelas bacias sedimentares, formadas pela deposição de sedimentos.
- (D) resultado do desgaste realizado pela ação específica dos agentes endógenos, conduzida por forças tectônicas, modeladoras do relevo, como vento, chuva e neve.
- (E) compostas pelo núcleo interno e núcleo externo; manto inferior e manto superior; astenosfera e litosfera, sendo a última responsável pela modelação do relevo.



28. São características do clima Equatorial no Brasil:

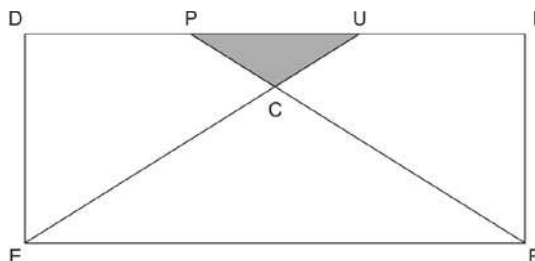
- (A) Alta insolação durante o ano, temperaturas elevadas constantes, baixa amplitude térmica, precipitação intensa uniformemente distribuída, quantidade elevada de nuvens e umidade.
- (B) Predomínio de um verão quente e inverno com temperaturas amenas, elevada amplitude térmica anual, média de precipitação anual de 75 a 150 mm.
- (C) Alta insolação durante todo o ano, maior umidade ao longo da faixa litorânea, com predominância de ventos alísios.
- (D) Invernos amenos e úmidos, com verões quentes e secos no interior, apresentando temperaturas diurnas altas e noites amenas, e maior umidade na faixa litorânea.
- (E) Verões amenos e invernos rigorosos, baixa amplitude térmica anual com presença de estações secas e úmidas.

Matemática e Raciocínio Lógico

29. Considere a parábola, definida de \mathbb{R} em \mathbb{R} por $f(x) = x^2$, e a reta que passa pelos pontos $P(1, f(1))$ e $Q(5, f(5))$, ambas em um plano cartesiano de eixos ortogonais. Considerando apenas o intervalo real $[1, 5]$ de x , a maior distância entre pontos de mesma abscissa dessa parábola e dessa reta é igual a:

- (A) 3
- (B) 5
- (C) 4
- (D) 4,5
- (E) 3,5

30. Na figura, DIRE é um retângulo. \overline{DI} foi dividido em três partes iguais, pelos pontos P e U, e \overline{PR} e \overline{UE} se intersectam no ponto C, formando o triângulo PUC, de área igual a $2,5 \text{ cm}^2$.



A área do triângulo REC, em cm^2 , é igual a:

- (A) 15
- (B) 12,5
- (C) 7,5
- (D) 20
- (E) 22,5

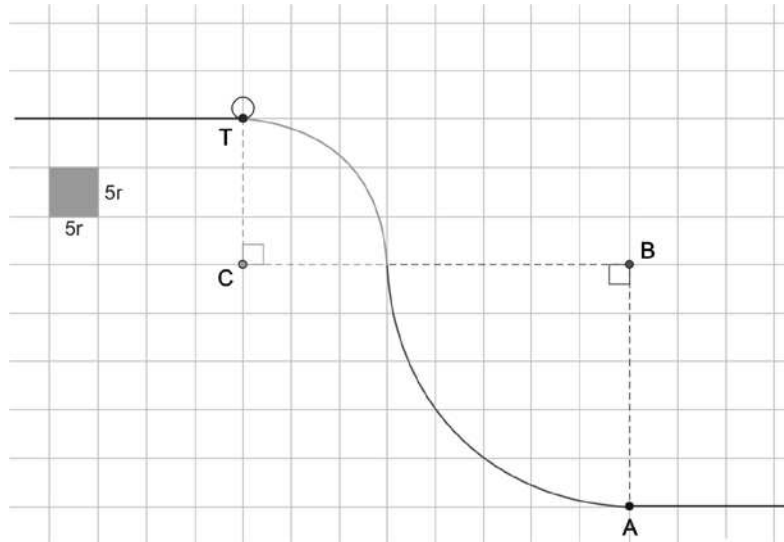
31. Sendo $\log 2 = k$, o valor de $\log_5 \left(\frac{1}{4} + \frac{1}{8} + \frac{1}{16} + \frac{1}{32} + \dots + \frac{1}{2^n} + \dots \right)$ quando o número natural $n \geq 2$ tende ao infinito será igual a:

- (A) $\frac{k}{1-k}$
- (B) $\frac{k}{k-1}$
- (C) $\frac{1}{k-1}$
- (D) $\frac{1}{1-k}$
- (E) $\frac{3k}{k-1}$

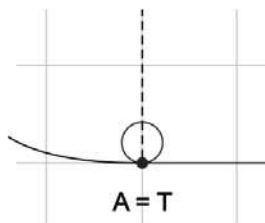


32. Considere os algarismos de 1 até 9 e a sigla PUCAMP. Cada letra dessa sigla será trocada por um desses 9 algarismos, de maneira que letras iguais sejam trocadas pelo mesmo algarismo e letras diferentes devam ter algarismos distintos entre si. De acordo com essa regra, a quantidade de números maiores do que meio milhão que podem ser formados é igual a:
- (A) 1680
 - (B) 33600
 - (C) 8400
 - (D) 15120
 - (E) 7560

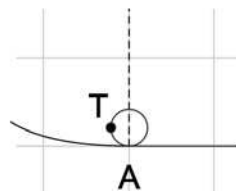
33. Um círculo de raio r deslizará, sem derrapar, por dois arcos de circunferência, como mostra a figura, desenhada em uma malha quadriculada com cada quadrado tendo lado igual a $5r$. O ponto da circunferência do círculo que está marcado com a letra T é ponto de tangência entre o círculo e o início do primeiro arco de circunferência. Sabe-se que o percurso do círculo terminará no ponto A.



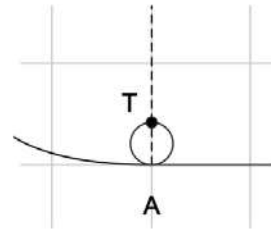
No término do percurso, a posição em que o ponto T estará e o número de voltas completas do círculo são:



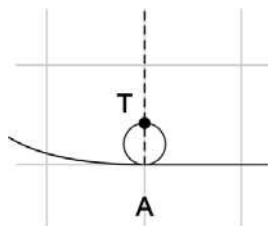
10 voltas completas
(A)



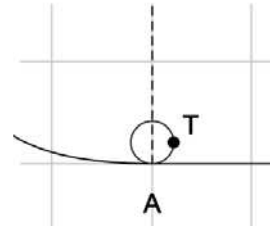
9 voltas completas
(B)



9 voltas completas
(C)



10 voltas completas
(D)



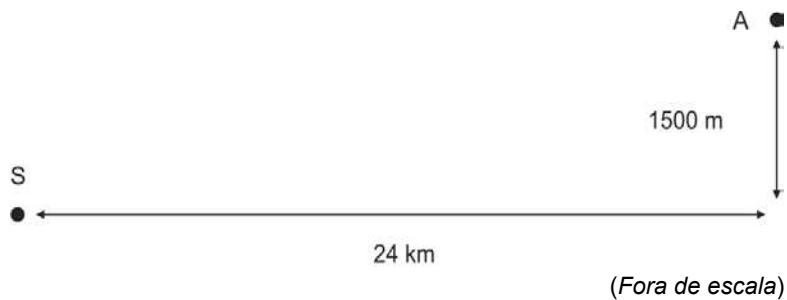
9 voltas completas
(E)

34. Minhas seis primas têm 2, 5, 8, 9, 18 e x anos de idade, com $x \geq 9$. Sabendo-se que a média das seis idades supera a mediana em 1,5 ano, então x é um
- (A) múltiplo de 5.
 - (B) múltiplo de 6.
 - (C) múltiplo de 7.
 - (D) número primo.
 - (E) divisor de 16.



Física – Química – Biologia

35. Em determinado momento de seu procedimento de pouso, uma aeronave A encontra-se a uma distância horizontal de 24 km do ponto S, em que deve tocar a pista, e à altura de 1500 m em relação a esse mesmo ponto, como mostra a figura a seguir.



Considerando que na parte final do pouso a componente horizontal da velocidade da aeronave em relação ao solo é constante e vale 80 m/s, para que ela toque o solo no ponto S, a componente vertical de sua velocidade em relação ao solo, também considerada constante, deve ser igual a

- (A) 7,5 m/s.
- (B) 3,5 m/s.
- (C) 5,0 m/s.
- (D) 2,0 m/s.
- (E) 9,0 m/s.

Atenção: Para responder às questões de números 36 a 38, considere o texto a seguir.

Causas e Efeitos das Mudanças Climáticas

As emissões de gases de efeito estufa recobrem a Terra, retendo o calor do sol. Isso leva ao aquecimento global e às mudanças climáticas. O mundo agora está aquecendo mais rapidamente do que em qualquer outro momento registrado na história.

[...]

O oceano absorve a maior parte do calor gerado pelo aquecimento global. A taxa de aquecimento do oceano aumentou muito nas duas últimas décadas, em todas as profundidades. À medida que essa temperatura sobe, o volume dele aumenta, já que a água se expande quando aquecida. O derretimento de placas de gelo também provoca o aumento do nível do mar, ameaçando comunidades litorâneas e insulares. Além disso, o oceano absorve dióxido de carbono, evitando que ele se concentre na atmosfera. No entanto, mais dióxido de carbono deixa a água mais ácida, ameaçando a vida marinha e recifes de corais.

[...]

(Disponível em: <https://www.un.org>)

36. Considere que a expansão térmica da água seja diretamente proporcional ao seu volume inicial, ao seu coeficiente de dilatação volumétrica, que é igual $1,6 \times 10^{-4} \text{ } ^\circ\text{C}^{-1}$ e à variação da temperatura, que cada quilograma de gelo derretido acrescenta 1 L de água aos oceanos e que cada metro cúbico corresponde a 1 000 L. Numa comparação muito simplificada dos processos que produzem aumento de volume dos oceanos, a quantidade de metros cúbicos de água que, ao sofrer um aumento de temperatura de $1 \text{ } ^\circ\text{C}$, produz o mesmo acréscimo de volume que o derretimento de 1 kg de gelo é:
- (A) 1,60
 - (B) 4,75
 - (C) 3,50
 - (D) 2,25
 - (E) 6,25



37. Considerando que a alteração do pH dos oceanos devido ao aumento do dióxido de carbono foi de 0,1 unidade de pH para um valor inicial de pH de 8,2, conclui-se que o novo pH e a concentração de íons H^+ correspondente a essa variação são, respectivamente,
- (A) 8,3 e 0,1 mol/L
(B) 8,3 e 0,8 mol/L
(C) 8,3 e 0,2 mol/L
(D) 8,1 e 0,1 mol/L
(E) 8,1 e 0,8 mol/L

Dado:
 $\log 0,8 = -0,1$

38. Considere (I) o filo biológico a que pertencem os recifes de coral e (II) os impactos da acidificação dos oceanos na fisiologia dos corais.

O filo e os impactos estão corretamente correlacionados em:

- (A) (I) cnidários – (II) com o meio ácido, há menos bicarbonato disponível, o que dificulta seu uso pelos corais.
(B) (I) equinodermos – (II) com o meio ácido, há menos bicarbonato disponível, o que dificulta seu uso pelos corais.
(C) (I) urocordados – (II) com o meio mais ácido, há menos carbonato disponível, o que dificulta seu uso pelos corais.
(D) (I) urocordados – (II) com o meio menos ácido, há menos carbonato disponível, o que dificulta seu uso pelos corais.
(E) (I) cnidários – (II) com o meio ácido, há menos carbonato disponível, o que dificulta seu uso pelos corais.
39. A vacina Covid-19 (recombinante) produzida pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) utiliza a tecnologia de vetor viral não replicante de adenovírus de chimpanzé. Nessa tecnologia, o genoma do adenovírus é manipulado de duas maneiras diferentes. Na primeira, assegura-se que o vírus não possa mais se replicar, após inoculado no hospedeiro. Isto se consegue por meio da retirada de partes do genoma que conferem a capacidade de se replicar. Já a segunda etapa visa inserir, no genoma do adenovírus, o gene da proteína “S” (do inglês “Spike”) do SARS-CoV-2 (COVID-19).

(Adaptado de: www.bio.fiocruz.br)

Em relação às tecnologias recombinantes, a etapa laboratorial responsável pela

- (A) inserção do gene da proteína “S” é um procedimento *crossing over*.
(B) inativação do vírus, que o impede de se replicar, é um procedimento de transgenia.
(C) inativação do vírus, que o impede de se replicar, é um procedimento de clonagem molecular.
(D) inserção do gene da proteína “S” do vírus SARS-CoV-2 é um procedimento de transgenia.
(E) inserção do gene da proteína “S” é um procedimento de Reação em Cadeia da Polimerase, também chamado de PCR.
40. O marfim é um tecido calcificado branco formado, principalmente, por 'dentina', uma substância constituída por 45% de material inorgânico (hidroxiapatita, $Ca_5OH(PO_4)_3$), 33% de material orgânico (colágeno, por exemplo) e 22% de água, sendo que essa composição pode variar dependendo da fonte natural. Apesar de muitos acharem que o marfim é representado apenas pelas presas de elefantes, esse material nada mais é do que um dos constituintes básicos do dente.

(Disponível em: <https://www.saberatualizado.com.br>. Adaptado)

Para 1,0 kg de dentina presente no marfim, a massa de íons cálcio, em gramas, corresponde a, aproximadamente,

- (A) 90
(B) 180
(C) 220
(D) 350
(E) 400

Dados:
Massas molares (g/mol)
H = 1,0
O = 16,0
P = 31,0
Ca = 40,0

**REDAÇÃO****INSTRUÇÕES GERAIS****I. Dos cuidados gerais a serem tomados pelos candidatos:**

1. Leia atentamente a proposta da prova de Redação.
2. Escreva, na primeira linha do Formulário de Redação, o título da Redação.
3. A **Redação** deverá ser escrita em língua portuguesa e em letra legível, usando, unicamente, caneta esferográfica de tinta preta.
4. Tenha como padrão básico 30 (trinta) linhas.
5. Empregue nível de linguagem apropriado à sua escolha.
6. Estruture seu texto utilizando recursos gramaticais e vocabulário adequados. Lembre-se de que o uso correto de pronomes e de conjunções mantém a coesão textual.
7. Seja claro e coerente na exposição de suas ideias.
8. A **Redação** não deve conter qualquer **registro** ou **sinalização** que permita a **identificação** do candidato (nome, assinatura, rubrica etc.) em local **não destinado** a esse **fim**, podendo acarretar desclassificação do candidato.
9. A Redação será avaliada quanto à adequação ao tema, adequação ao tipo de texto, adequação ao nível de linguagem, coesão e coerência. O candidato que obtiver nota 0 (zero) em um dos critérios – adequação ao tema, adequação ao tipo de texto ou coerência – será desclassificado do Processo Seletivo.

II. Da Proposta:**DISSERTAÇÃO****TEXTO I**

Se os textos do ChatGPT ou as imagens do Midjourney parecem ter algo de humano, isso não é por acaso: ambas as ferramentas canibalizam a abundância de pegadas digitais da nossa espécie para chegar à sua forma particular de compreensão do mundo. Os atuais modelos de inteligência artificial (IA) – um nome mais atraente para o que tecnicamente é denominado “aprendizado de máquina” – consistem em enormes redes de unidades computacionais conectadas entre si, que ao serem treinadas em grandes conjuntos de dados – compostos por texto, imagens ou outros tipos de informação – começam a codificar regularidades estatísticas presentes neles que serão utilizadas para fazer previsões sobre dados semelhantes, mas desconhecidos.

A partir desse conjunto de dados, a máquina é treinada para cumprir a tarefa simples de prever o próximo elemento em uma sequência de texto. Ao fazê-lo bilhões de vezes e receber bilhões de respostas, ela vai atualizando as operações internas para realizar sua missão de modo cada vez mais eficaz – até adquirir a propriedade singular de prever a continuação mais provável de qualquer conversa, documento ou monólogo.

(Adaptado de: AMARAL, Olavo. Disponível em: <https://piaui.folha.uol.com.br>)

TEXTO II

Embora existam limites claros para o quão bem as ferramentas de Inteligência Artificial (IA) possam produzir histórias criativas atraentes, essas ferramentas estão ficando cada vez mais avançadas, colocando escritores como John August, roteirista de sucesso, autor de filmes como “Peixe Grande e Suas Histórias Maravilhosas” e “As Panteras”, em guarda.

“Os roteiristas estão preocupados com o fato de nossos roteiros serem o material de alimentação que está entrando nesses sistemas para gerar outros roteiros, tratamentos e escrever ideias de histórias. O trabalho que fazemos não pode ser substituído por esses sistemas.”

(Adaptado de: KELLY, Samantha Murphy. **Roteiristas de TV e cinema dos EUA lutam para salvar seus empregos da IA.** Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br>)

TEXTO III

Rumorosa foi a decisão do Escritório de Direitos Autorais dos Estados Unidos (US Copyright Office) ao negar registro a uma coleção de imagens autonomamente gerada por algoritmos de computador sem contribuição de um ator humano. De acordo com o órgão, cuja decisão data de 2018 e foi confirmada em 2022, a legislação de direito autoral só protege “os frutos de trabalho intelectual que se baseiam nos poderes criativos da mente humana”, de modo que recusará registro, e reclamação, se confirmado que um ser humano não criou a obra.

(Adaptado de: ALLEMAND, Luiz Cláudio, MAGRO, Américo Ribeiro. **A natureza e proteção das obras geradas pelo Chat GPT e outros sistemas de Inteligência Artificial**. Disponível em: <https://www.iabnacional.org.br>)

TEXTO IV

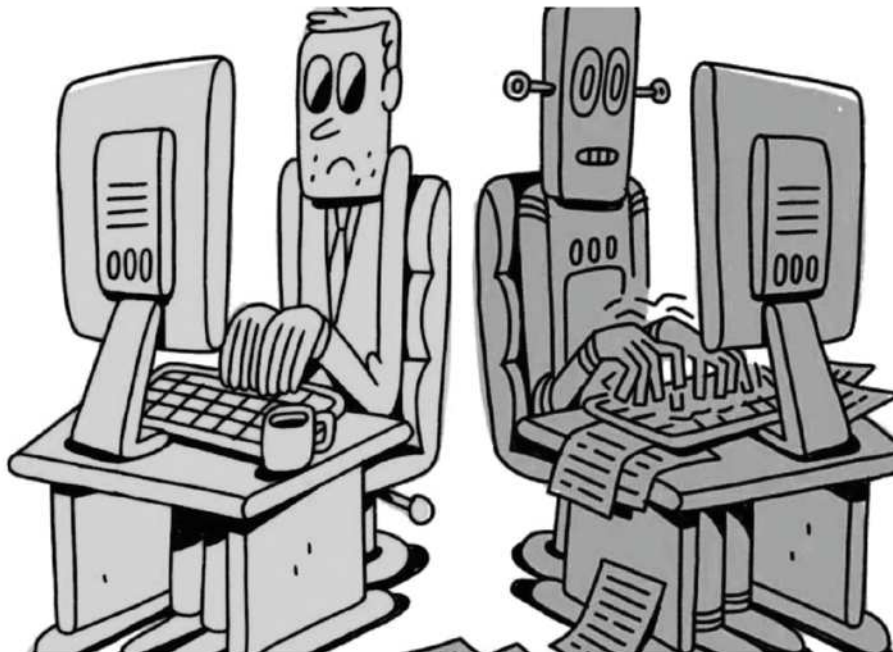
É possível faturar com uma criação feita por um robô, que se inspirou na obra de outra pessoa?

Na maior parte do mundo, incluindo o Brasil, ainda não existe consenso. Por enquanto, obras criadas por inteligência artificial não são protegidas por direitos autorais. Isso quer dizer que elas podem ser usadas de forma livre, sem que ninguém precise ser pago por isso.

No meio jurídico, no entanto, já estão sendo discutidas mudanças nessa legislação.

A ideia é estabelecer, por exemplo, quais princípios vão ser adotados para que o uso da inteligência artificial não despreze direitos humanos, valores democráticos e privacidade dos dados. Já sobre direitos autorais, ainda não está claro como essa regulamentação deve tratar a questão, caso seja aprovada.

(Adaptado de: PRADO, Carol. **ChatGPT e direito autoral: Entenda a treta jurídica que ronda a relação entre inteligência artificial e arte**. Disponível em: <https://g1.globo.com>)

TEXTO V

(GOMEZ, Caio. Disponível em: <https://www.correiobrasiliense.com.br>)

Considerando os textos acima, escreva um texto dissertativo-argumentativo sobre o tema:

A regulamentação do uso da inteligência artificial nas produções artísticas.

**REDAÇÃO**

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	
31	
32	
33	
34	
35	
36	
37	
38	
39	
40	